



PRONTIDÃO DA ATIVIDADE FÍSICA EM ÁRBITRO DE FUTSAL

Willams Tiago dos Santos, Marcio Getirana Mota, Hélica Pereira dos Santos, Ângelo Almeida Paz

*Filiação (Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-graduação em Educação Física/Departamento de Educação Física, Educação Física)
E-mail: Willedf2011@gmail.com*

Resumo: Introdução A aptidão física é um requisito indispensável para a realização de tarefas que requerem um esforço físico superior às demandas metabólicas de repouso, como é o caso da arbitragem de uma partida de futsal. Objetivo: Avaliar o risco cardiovascular em árbitros de futsal do estado de Sergipe. Método: Trata-se de um estudo descritivo, para a avaliação do risco cardiovascular entre os árbitros, foi utilizado o PAR-Q (Physical Activity Readiness Questionnaire). A amostra foi composta por 34 árbitros (30 homens) (4 mulheres) com idade entre 26 a 45 anos. A análise estatística foi realizada através do Excel. Resultados: A pesquisa indica que 85% dos árbitros não corre risco cardiovascular e 15% segundo as respostas do questionário PAR-Q, pode sim correr algum tipo de risco cardíaco. Conclusão: conclui-se que apesar de ter um número relativamente baixo de pessoas com risco cardiovascular. Técnicos e estudiosos do esporte. Recomendem uma avaliação com um cardiologista. E não recomendar que esse grupo de profissionais possam atuar ou fazer os testes internos sem respaldo dos médicos.

Palavras-chave: Teste de PAR-Q; Árbitros; Aptidão Física, risco cardiovascular

Financiamento: Não houve!